
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

TRANSPLANTE HETERÓLOGO DE CÉLULAS GERMINATIVAS TESTICULARES

MARILISE MESQUITA HORN; ANA HELENA PAZ; PAULA TERRACIANO; MARCOS EUGÊNIO DUARTE;
GUILHERME BALDO; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; URSULA MATTE; ELIZABETH CIRNE LIMA

O objetivo deste estudo foi extrair e transferir células germinativas testiculares, de um animal doador adulto para animais receptores da mesma espécie e verificar a fixação destas células no epitélio do receptor. Os animais

receptores eram ratos Wistar, que foram submetidos à degeneração testicular através da injeção intraperitoneal de bussulfano na dose de 30mg/Kg, 35 dias antes do transplante. As células do doador transplantadas foram obtidas pelo procedimento de digestão enzimática com tripsina. Foi utilizado um marcador fluorescente (DAPI) que foi adicionado a suspensão celular injetada na concentração de 1×10^7 /ml. Desta suspensão celular foi injetado 300microlitros em um dos dois testículos pelos ductos eferentes. Os animais receptores (4) foram anestesiados com xilazina/ketamina, foi realizada uma incisão na linha mediana, e o testículo esquerdo foi retirado da cavidade abdominal. O epidídimo foi afastado para dar acesso ao local dos ductos eferentes. A suspensão foi injetada com uma agulha de vidro acoplada a um cateter e a uma seringa de insulina. Quinze dias após o transplante os animais foram eutanasiados em câmara de gás, e os testículos retirados para análise do epitélio seminífero. Os testículos foram fixados por 12 horas em Bouin e foram submetidos ao procedimento padrão para confecção de blocos de parafina. Os cortes foram desparafinizados e duas análises foram realizadas de cada testículo: coloração com Hematoxilina-Eosina para visualização em microscopia ótica convencional e sem coloração em microscópio de fluorescência. Foi possível observar que os testículos controles encontraram-se com degeneração testicular decorrente da aplicação de bussulfano, e também não apresentaram células fluorescentes no epitélio seminífero. Por outro lado, os testículos que receberam a suspensão testicular de células germinativas, mostraram uma espermatogênese normal, e com células fluorescentes no epitélio dos túbulos seminíferos.